

**UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
GERÊNCIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Gabriel Henrik Duarte Bressan

Igor Daniel Amarilla Ramos

Ingrid Rodrigues De Santana

**CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA
ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DO
TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

**Várzea Grande – MT
2022**

Gabriel Henrik Duarte Bressan

Igor Daniel Amarilla Ramos

Ingrid Rodrigues De Santana

**CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA
ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DO
TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso I
apresentado ao UNIVAG -Centro
Universitário de Várzea Grande, para fins
específicos do curso de Ciências
Contábeis como exigência para
aprovação e conclusão da Graduação.
Sobre a orientação do Professor Mauricio
Pires.

**Várzea Grande – MT
2022**

CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

**Gabriel Henrik Duarte Bressan¹; Igor Daniel Amarilla Ramos²;
Ingrid Rodrigues De Santana².**

RESUMO

A análise das demonstrações financeiras é o estudo do desempenho econômico e financeiro de uma empresa em determinado período passado, para diagnosticar, quesitos de sua posição atual, a fim de prever tendências futuras. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa com a empresa Tegma Gestão Logística do setor de transporte rodoviário. Com intuito de analisar os índices econômicos e financeiros de uma empresa do transporte rodoviário e, também, propor soluções para junto das informações contábeis auxiliar na tomada de decisão. A metodologia utilizada foi de investigação bibliográfica e de coletas de informações da empresa que foi analisada. Com o resultado encontrado nessa análise, foi possível determinar dos pontos fortes da empresa, que está relacionado à liquidez, e os pontos fracos, que correspondem a rentabilidade da instituição, emitindo, assim, um parecer sobre a situação econômico-financeira da empresa.

Palavras-chaves: Índice Financeiro, Contabilidade, gerencial

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Martins, Diniz e Miranda (2012), o objetivo geral da análise das demonstrações contábeis é avaliar o desempenho da empresa em um ou mais períodos, para: fazer projeções que ajudem na tomada de decisões de investimentos (comparação entre retornos, avaliação de riscos) e financiamento (concessão de crédito, avaliação de risco).

Através da análise de balanços, extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa. Este modelo de análise é um dos estudos mais importantes da administração financeira e desperta um enorme interesse tanto para os administradores internos como para analistas externos.

Para o analista interno, a análise dos relatórios contábeis visa uma avaliação do desempenho da empresa, como forma de identificar as consequências das diversas decisões financeiras que foram tomadas.

Temos como **Problema de Pesquisa** a identificação dos riscos nas variações encontradas nas demonstrações contábeis analisando tais variações em uma empresa de capital aberto no ramo do transporte rodoviário, a fim de adquirir um bom gerenciamento econômico.

Por conseguinte, a **Hipótese** é uma análise das demonstrações contábeis, ferramenta estratégica no processo decisório, sendo indispensável na execução de diversas tarefas gerenciais de uma transportadora.

No presente trabalho, tem-se como **Objetivo Geral** analisar os índices financeiros e econômicos da empresa em relação ao transporte rodoviário, buscando de forma gerencial melhorar a tomada de decisão, visando a longevidade e lucro empresarial, propondo a empresa soluções para melhorar a qualidade das informações contábeis.

Onde os **Objetivos Específicos** são a busca de informações das demonstrações financeiras de uma empresa de capital aberto; a análise das contas da empresa; identificar as deficiências nas contas através das análises de índices financeiros; avaliar os riscos nas contas com variação significativa para tomada de decisão; elaborar um quadro clínico; propor soluções relacionadas aos riscos identificados nas contas.

A **Justificativa** do trabalho está relacionada com o interesse no estudo de empresas de transporte rodoviários e com a possibilidade de auxiliar empresários que tem empresas de transporte.

No **referencial teórico**, serão abordados os temas de contabilidade gerencial como sistema de informação, das funções da contabilidade gerencial operacional e estratégicas, Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado (DRE)), Análise das demonstrações Contábeis, tais como: Análise vertical e horizontal, índice de liquidez, índice de rentabilidade e endividamento, índice de atividade.

A **metodologia** do trabalho será feita uma revisão literária, na qual buscou-se em livros e artigos informações sobre o assunto e foi realizada uma pesquisa exploratória em relação ao tema. Em outras palavras, realizamos uma investigação bibliográfica e pesquisa em campo através de amostra de uma empresa do ramo do transporte rodoviário.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL COMO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A contabilidade é uma ciência Social que tem como objeto o controle do patrimônio das organizações. As informações apresentadas pela contabilidade, fundamentam-se em registros mantido em livros ou em arquivos, devidamente elaborados com a observância das técnicas contábeis juntamente com as leis e normas internacionais da contabilidade.

As informações de natureza econômica evidenciam a capacidade da organização de gerar riquezas como evidência para os resultados através do fluxo de receitas e despesas responsável pelo resultado final: lucro ou prejuízo. (MARION; RIBEIRO; 2012, p. 2).

A contabilidade geral, possibilita o controle da movimentação do patrimônio com o objetivo de fornecer, por meio de relatórios, informações acerca da gestão do patrimônio, para oferecer principalmente a usuários externos as informações que eles precisam para analisarem a saúde da empresa. Contudo, para que esses relatórios demonstrem confiança, precisam ser baseados na escrituração contábil oficial atendendo também as determinações legais e oficiais.

A Contabilidade gerencial, por outro lado, não está obrigada a cumprir determinações legais ou regras fixadas por órgãos reguladores. De acordo com Marion e Ribeiro (2011), a contabilidade gerencial pode ser conceituada como um sistema de informação, que têm como objetivo suprir a entidade com informações não apenas de natureza econômica, financeira, patrimonial física e de produtividade, mas, também, com informações de natureza operacional, as quais podem auxiliar os administradores na tomada de decisões.

Com o surgimento da contabilidade gerencial, os relatórios derivados da área contábil, que antes enfatizavam somente o aspecto monetário, passaram a abranger também informações de natureza operacional. Segundo Marion e Ribeiro (2011), as informações gerenciais evidenciam a qualidade dos materiais, produtos e serviços; a mensuração dos períodos de maturação em que os produtos permanecem no processo de fabricação; a capacidade, eficiência e desempenho dos funcionários; a avaliação da satisfação dos clientes.

2.1.1 Funções Da Contabilidade Gerencial

A finalidade da contabilidade Gerencial é orientar os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio da organização nas suas tomadas de decisões, independente da área de atuação desses agentes e essas orientações poderão assumir diferentes características.

De acordo com Marion e Ribeiro (2011), podemos segregar, pelo menos, três importantes funções da contabilidade gerencial, são elas: operacional, gerencial e estratégica.

- **Função Operacional**

Tem a finalidade de orientar as pessoas que trabalha na área da produção ou na área comercial, fabricam ou vendem serviços. Nessa função, as decisões precisam ser tomadas em curto prazo, as vezes até diariamente, no surgimento de obstáculos diários. Sendo assim, os relatórios elaborados para a toada de decisões nesta área, normalmente, contêm informações quantitativas, ou seja, não financeiras.

- **Função Gerencial**

Tem a finalidade de orientar os gerentes responsáveis pelo comando de uma área ou mais áreas, departamentos ou de um simples grupo de trabalhadores. Os relatórios dessa natureza, devem conter não só informações não financeiras, como também financeiras e econômicas envolvendo comparações de custos reais com padrões de materiais, mão de obra e gastos gerais de fabricações, rentabilidade dos produtos ou serviços, entre outras informações relevantes.

- **Função estratégica**

Tem a finalidade de orientar executivos nas suas tomadas de decisões. Refere-se a rentabilidade de produtos ou serviços, ao perfil, a necessidade e a satisfação de clientes, ameaça de concorrentes, inovações tecnológicas, à expansão ou descontinuidade de parte ou total dos negócios, etc. Aos executivos, interessa conhecer principalmente a lucratividade da empresa, podendo, assim, identificar o tempo de retorno do capital investido, a composição dos custos, a rentabilidade de cada produto, incentivando o aumento da produção dos mais rentáveis.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis têm o objetivo de “[...] fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisão e avaliações por parte dos usuários em geral, não

tendo o propósito de atender a finalidade específica de determinados usuários” (CPC, 2012).

Segundo Martins (2017), as demonstrações contábeis, também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

Como principais demonstrativos podemos citar (Quadro 1):

Quadro 1. Principais demonstrativos contábeis

Balanço Patrimonial	Apresenta a situação patrimonial e financeira da empresa em um determinado período.
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Reflete o sucesso da empresa na utilização de ativos para gerar lucros durante um período.
Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)	Apresenta as entradas e as saídas líquidas de caixa das atividades operacionais, de investimentos e de financiamento para o mesmo período.

Fonte: Marion (2012)

De acordo com Stickney e Weil (2012), as demonstrações financeiras procuram medir o sucesso das atividades de uma empresa, proporcionando informações sobre:

- A posição financeira (Balanço Patrimonial);
- Lucratividade (Demonstração do Resultado do Exercício);
- Capacidade de geração de caixa (Demonstração do Fluxo de caixa).

2.2.1 Balanço Patrimonial

“O balanço Patrimonial apresenta a situação patrimonial e financeira de uma entidade de forma estática, em determinado momento”. (MARTINS; 2017, P. 25).

A importância do balanço, está na visão que ele fornece dos recursos da empresa e quantos desses recursos são devidos a terceiros. Evidenciando o nível de endividamento, a proporção do capital próprio, a liquidez da empresa, e outras análises.

De acordo com Martins (2017), os elementos do patrimônio são agrupados de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa, portanto as contas do Ativo devem ser apresentadas na ordem decrescente de liquidez, ou seja, quanto mais rápido pudermos transformá-la disponível em espécie (dinheiro), maior grau de liquidez terá. O grau de exigibilidade está relacionado com o prazo de pagamento das obrigações ou dívidas. Nesse caso, quanto menor for o prazo para pagamento da obrigação, mais rápido teremos que pagá-la. O (Quadro 2) a seguir ilustra a estrutura básica do balanço patrimonial.

Quadro 2: Ativo e Passivo

ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
	Patrimônio Líquido
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Fonte: Martins (2017)

1.1.2.1 Classificação do Ativo

“O **Ativo** é composto pelas contas representativas de bens, direitos e outros recursos da organização que gerem ou ajude a gerar caixa.” (MARTINS; 2017, p. 26).

Segundo Martins (2017), o ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual se espera resultados futuros que tragam benefícios econômicos para entidade.

A Lei nº 11.638/2007, estabelece a disposição do ativo em dois grandes grupos: Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

“No **Ativo Circulante** são classificados os índices de maior liquidez, ou seja, os realizáveis no curto prazo (inferior a um ano) para empresas que têm ciclos operacionais iguais ou inferiores a um ano”. (MARTINS; 2017, p. 27).

Divide-se nos subgrupos:

- **Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa):** composto por contas de maior grau de liquidez;
- **Contas a Receber:** são valores a receber da entidade no curto prazo, contas relativas a vendas ou prestação de serviços a prazo a clientes;

- **Estoques:** representam os bens destinados à venda e que variam de acordo com a atividade da entidade, como produtos acabados, produtos em processo de fabricação, matérias-primas e mercadorias.
- **Ativos Especiais e Despesas Antecipadas:** ativos especiais são bens que a empresa pode comercializar sem perder a posse e propriedade dos mesmos. Já as despesas antecipadas compreendem em despesas pagas antecipadamente que serão consideradas como custos ou despesas no decorrer do exercício seguinte.

“Os **Ativo Não Circulante** são ativos de menor liquidez que o Ativo circulante e transformam-se em dinheiro mais lentamente os quais serão realizáveis no longo prazo”. (MARTINS; 2017, p. 28).

De acordo com a Lei nº 11.638/2007, o grupo Não Circulante possui os seguintes subgrupos: Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Listado em ordem decrescente de liquidez, esses itens apresentam baixa liquidez ou liquidez mínima.

- **Ativo Realizável a Longo Prazo:** esse grupo contempla itens semelhantes aos do Ativo Circulante, porém realizáveis no longo prazo, ou seja, em exercícios seguintes. Contempla também valores relativos a vendas, empréstimos ou adiantamentos concedidos às sociedades coligadas ou controladas, a diretores, acionistas etc., estes últimos mesmo que sejam realizáveis no curto prazo.
- **Investimentos:** Os itens componentes desse grupo não se destinam à atividade operacional da empresa. São as participações em outras entidades (que não se destinam à venda), obras de arte, terrenos para futura utilização, imóveis alugados (para auferir renda) e outros ativos adquiridos com finalidades especulativas.
- **Imobilizado:** esse grupo compreende todos os direitos e ativos corpóreos de permanência duradoura destinados ao funcionamento normal da sociedade e de seu empreendimento.
- **Intangível:** compõe-se dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis também são baixados por amortização.

1.1.2.2 Classificação do Passivo

“Neste grupo estão classificadas as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos já ocorridos, cujas liquidações se espera que resultem em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos”. (MARTINS; 2017, P. 29).

As contas do passivo ficam em ordem decrescente de exigibilidade. São apresentadas inicialmente as que devem ser pagas primeiro e, por último, aquelas cujas datas de pagamentos estão mais distantes, nos grupos: Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

“No **Passivo Circulante** estão todas as obrigações cuja liquidação deva ser feita no prazo de um ano, ou no prazo de um ciclo operacional, se este for maior.” (MARTINS; 2017, P. 30).

O Passivo Circulante é composto pelos seguintes agrupamentos de contas: Fornecedores; Obrigações Fiscais; Outras Obrigações; Imposto sobre a Renda e Contribuição Social a Pagar; Empréstimos e Financiamentos; Debêntures e Outros Títulos de Dívida e Provisões.

“No **Passivo Não Circulante** estão todas as obrigações cuja liquidação deva ser feita no prazo superior a um ano, ou a um ciclo operacional, se este for maior” (MARTINS; 2017, P. 30).

O Passivo Não Circulante é composto pelos seguintes agrupamentos de contas: Empréstimos e Financiamentos; Duplicatas Descontadas; Debêntures e Outros Títulos de Dívida; Retenções Contratuais; IR e CS Diferidos; Resgates de Partes Beneficiárias; Provisão para Riscos Fiscais e Outros Passivos Contingentes; Provisão para Benefícios a Empregados; Programas de Recuperação Fiscal - REFIS.

1.1.2.3 Classificação do Patrimônio Líquido

Segundo Martins (2017), o Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. O Patrimônio Líquido representa o total de recursos próprios da entidade, pertencentes a seus acionistas ou sócios sendo composto pelas seguintes contas:

- **Capital Social:** representa os valores investidos pelos acionistas ou sócios, acrescidos dos resultados obtidos pela entidade e não distribuídos, que tenham sido formalmente incorporados ao capital.

- **Reservas de Capital:** são valores recebidos pela empresa que não transitaram pelo resultado como receitas ou despesas. Representam transações de capital com os sócios. Portanto, são valores que fortalecem o capital sem nenhuma contrapartida por parte da empresa, como ágio na emissão de ações e bônus de subscrição.
- **Ajustes de Avaliação Patrimonial:** criada pela Lei nº 11.638/2007, essa conta compreende as diversas contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor de itens do ativo ou passivo decorrentes de avaliações a preços de mercado, que por razões específicas não foram destinadas ao resultado. Muitos valores desses transitarão pelo resultado no futuro.
- **Reservas de Lucros:** são valores oriundos do resultado e retidos pela empresa com finalidades específicas. A primeira delas é a Reserva Legal (5% sobre o Lucro Líquido para manter a integridade do capital). Mas existem outras, como: Reservas Estatutárias; Reservas para Contingências; Reservas de Lucros para Expansão; e Reserva de Lucros a Realizar.
- **Ações ou Cotas em Tesouraria:** são valores relativos à aquisição de ações ou cotas da própria entidade, portanto são dedutíveis no Patrimônio Líquido. Em poucas situações a legislação permite à entidade adquirir suas próprias ações.
- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** é utilizada para receber o resultado do período obtido pela entidade. No entanto, as sociedades anônimas que tiverem resultados positivos terão que destiná-los totalmente às diversas reservas e à distribuição na forma de dividendos. No Balanço Patrimonial das sociedades por ações essa conta somente deverá aparecer quando houver resultados negativos, ou seja, Prejuízos Acumulados.

2.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

De acordo com Martins (2017), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta de forma esquematizada os resultados recebidos pela entidade em determinado período, onde o resultado é apurado deduzindo-se das receitas, todas as despesas que a empresa incidiu no referido período.

Em termos conceituais, as receitas são entendidas como aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sobre a forma de entrada de

recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido e que não sejam dos proprietários da entidade.

Já as despesas, são do decréscimo dos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incrementos em passivos, que resultam em decréscimos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da empresa.

A Demonstração do Resultado do Exercício será apresentada na posição vertical ou escalar, e discriminados seus componentes de forma sequencial, a começar das receitas brutas, terminando no lucro líquido do exercício. Não existe um modelo padrão de DRE, porém, para que possa visualizar um modelo utilizado na prática, conforme estrutura apresentada na (Quadro 3) a seguir:

Quadro 3: Estrutura da demonstração do resultado do exercício

Demonstração do Resultado do Exercício	
RECEITA LÍQUIDA	
(-)	Custo dos Produtos Vendidos ou Serviços Prestados
= RESULTADO BRUTO	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
(-)	Despesas de Venda
(-)	Despesas Administrativas
(+)	Receitas Financeiras
(-)	Despesas Financeiras
(-)	Outras Despesas e Receitas Operacionais
= RESULTADO OPERACIONAL	
(-)	Provisão para IR e Contribuição Social
= RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	
(-)	Participações
(-)	Contribuições
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	

Fonte: Martins, Miranda e Dinis (2017)

A Contabilidade, com os dois relatórios, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, um completando o outro, atinge a finalidade de mostrar a situação patrimonial e econômico-financeira de empresa.

Com os dois relatórios, qualquer pessoa que esteja interessada nos negócios da empresa tem condições de obter informações, fazer análises, estimar variações, tirar conclusões de ordem patrimonial e econômico-financeira, projetar transações futuras.

2.2.3 ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Marion (2010), afirma que a Análise das Demonstrações Contábeis é tão antiga quanto a própria Contabilidade. Se reportarmos para o início provável da Contabilidade (mais ou menos 4000 a.C.), em sua forma primitiva, encontraremos os primeiros inventários de rebanhos (o homem que voltava sua atenção para a principal atividade econômica: o pastoreio) e a preocupação da variação de sua riqueza (variação do rebanho).

Segundo Matarazzo (2010), as demonstrações financeiras fornecem dados sobre a empresa, dados esses que precisam ser analisados para que possam ser transformados em informações, proporcionando uma visão clara do desenvolvimento e perspectivas da empresa, identificando seus pontos fortes e fracos, para a tomada de decisões que intensifiquem estes pontos fortes e minimizem os pontos fracos.

O primeiro passo para se elaborar a análise das demonstrações contábeis é produzir informação por meio do processamento de dados (Figura 1).

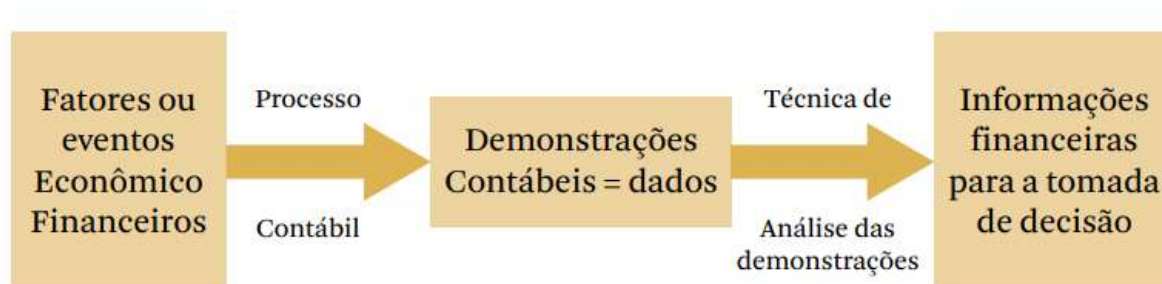


Figura: Sequência do processo de análise.

Fonte: Matarazzo (2010).

O grau de excelência de uma análise das demonstrações contábeis, segundo

Matarazzo (2010), é dado exatamente pela qualidade e extensão das informações financeiras que forem geradas pelo processamento dos dados contábeis, essas análises são divididas em três subgrupos: Análise Vertical (AV), Análise Horizontal (AH) e Análise de Indicadores Financeiros e Econômicos.

2.2.3.1 Análise Horizontal

A análise horizontal é a comparação feita entre os valores de determinada conta ou grupo de contas, em exercícios sociais diferentes. Basicamente é um processo de análise temporal, elaborado por meio de números-índices, cujos cálculos são processados conforme a equação (Eq.01) seguinte:

$$\Delta H = \frac{V_d}{V_b} \times 100 \quad (01)$$

Onde: ΔH = Variação na Análise Horizontal

V_d = Valor na data

V_b = Valor data-base

Conforme Assaf Neto (2010), por essa expressão revela-se que o número índice é a relação existente entre o valor de uma conta (ou grupo de contas) contábil em uma certa data (V_d) e seu valor obtido na data-base (V_b). Assim dizendo, V_d representa um valor monetário encontrado no exercício, que se pretende comparar através de um índice, e V_b descreve o mesmo valor no exercício em que a comparação é efetuada.

Segundo Marion (2010), esta análise é chamada de horizontal pelo fato dos nossos olhos observarem as informações no sentido horizontal.

2.2.3.2 Análise Vertical

“Análise Vertical é nada mais que uma técnica de verificação da proporção percentual de cada item na demonstração financeira”. (ANAGUSKO; 2022, P. 7).

De acordo com Anagusko (2022), a Análise Vertical (AV) tem como finalidade identificar a representatividade de cada item de uma demonstração financeira, de

forma a apresentar seu peso relativo na composição de um total tomado como base. O Valor Base é o total e, portanto, terá atribuído o índice de 100. A partir disso, passa-se a relacionar proporcionalmente os itens abaixo, ou seja, no sentido vertical.

Usa-se a seguinte fórmula (Eq. 02)

$$\Delta V = \frac{a}{b} \times 100 \quad (02)$$

Onde: Δv = Variação na Análise Vertical

a = Valor do item no demonstrativo no ano atual

b = Valor data-base

2.2.4 ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS E ECONÔMICOS

Conforme afirmado por Marion (2012), é possível dizer que só teremos condições de conhecer o cenário econômico-financeira de uma entidade por meio de três pontos da análise: Liquidez (Situação Financeira), Rentabilidade (Situação Econômica) e Endividamento (Estrutura de Capital).

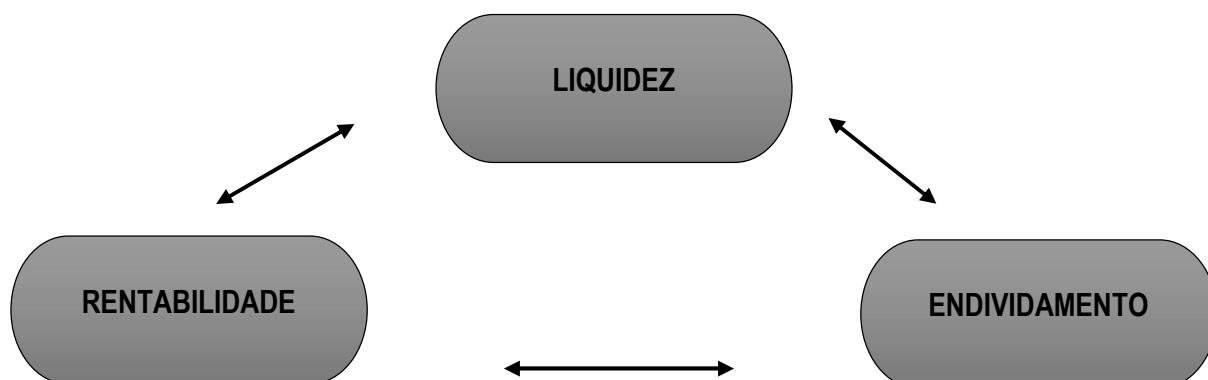


Figura 3: Tripé da análise

Fonte: Marion (2012).

O tripé acima (Figura 3) representa o equilíbrio ideal. Os índices básicos da liquidez, rentabilidade e endividamento são suficientes para ter uma visão superficial da empresa que será analisada.

“Os indicadores de liquidez evidenciam o cenário financeiro de uma empresa frente a seus diversos compromissos Financeiros” (Assaf Neto; 2017, p. 187). Nessa análise, os índices de liquidez utilizados são: Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Geral, observando o fluxo de caixa, a rotatividade da empresa e a exigência de capital de giro e outros. No endividamento, é analisado a quantidade e a qualidade, através da análise da Doar, alavancagem financeira e outros índices de endividamento. Já na rentabilidade é analisada tanto a da empresa, quanto a do empresário, visando a lucratividade e a produtividade.

Ainda de acordo com Marion (2012), podemos aprofundar a análise do tripé para um nível intermediário onde o conjunto de indicadores detalha e explica a situação econômico-financeira da entidade.

Podemos subdividir a análise das demonstrações financeiras em análise da situação financeira (Liquidez e Estrutura) e análise da situação econômica (Rentabilidade e Atividade). Inicialmente são desenvolvidas separadamente, e no momento seguinte, juntam-se as conclusões dessas duas análises.

2.2.4.1 Análise de Liquidez

De acordo com, Martins, Miranda e Dinis (2017) “Os índices de liquidez apresentam a situação financeira de uma empresa frente aos compromissos financeiros assumidos, ou seja, demonstram sua capacidade de arcar com as dívidas assumidas, o que, em última instância sinaliza a condição de sua própria continuidade. Para a referida análise, os seguintes índices são apresentados, (Quadro 4):

Quadro 4: Índices de Liquidez

Índice de Liquidez Corrente	Demonstra a capacidade de geração de recursos para o pagamento das dívidas da empresa no curto prazo (até o final do próximo período corrente),
------------------------------------	---

Índice de Liquidez Imediata	Indica a capacidade de pagamento de todas as obrigações de curto prazo com os recursos que estão imediatamente disponíveis, formados essencialmente por caixa, bancos e investimentos de curtíssimo prazo.
Índice de Liquidez Seca	Mede a geração de caixa no prazo inferior a 90 dias, ou seja, no curtíssimo prazo.
Índice de Liquidez Geral	Demonstra a capacidade de pagamento das dívidas da empresa no curto e longo prazo

Fonte: Matarazzo (2010)

A **liquidez corrente (LC)**, segundo Marion (2012) demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida, quanto a empresa possui disponível para quitá-la. Assim, uma LC inferior a R\$ 1,00 indica possíveis problemas nos pagamentos a serem efetuados no próximo exercício social.

Marion (2012) diz que quanto maior a liquidez, melhor para a empresa, que possui recursos para pagar suas dívidas. A liquidez corrente apresenta uma análise mais dos recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade da empresa. Assim, por um lado temos a venda de mercadorias e recebimento de clientes como possibilidades de entrada de dinheiro; por outro lado, os pagamentos de salários, impostos, fornecedores e demais dívidas de curto prazo com necessidades de pagamento.

A Fórmula de Cálculo para liquidez corrente (Equação 03) é:

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (03)$$

A **Liquidez Imediata (LI)** traduz que, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, quanto a empresa irá possuir disponível neste momento. Mais uma vez, é raro que este indicador seja superior a R\$1,00 e, neste caso, indicaria quase certamente que a empresa possui recursos disponíveis em excesso, que poderiam ser mais bem aplicados em outras opções.

A Fórmula para o cálculo da liquidez Imediata é (Equação 04):

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (04)$$

Segundo Martins (2017), “a **Liquidez Seca (LS)** mostra as parcelas das dívidas de curto prazo que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez, ou seja, mostra quanto a empresa possui de ativos líquidos para cada real de dívida de curto prazo”.

A fórmula da liquidez seca é (Equação 05):

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesa Antecipada}}{\text{Passivo Circulante}} \quad (05)$$

A **liquidez geral (LG)**, segundo Martins (2017), mostra quanto a empresa possui de recurso de curto e longo prazo para cada real de dívidas de curto prazo, ou seja, mostra a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas de longo prazo.

A fórmula para encontrar a liquidez geral é a seguinte (Eq. 06):

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} \quad (06)$$

2.2.4.2 Análise de Atividade

Os índices de atividade, também conhecido como índices do ciclo operacional, permite que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro. (ASSAF NETO, 2010)

Há vários índices disponíveis para medir a atividade das contas circulantes mais importantes, que incluem os estoques, as duplicatas a receber e a pagar.

- **Prazo Médio de Renovação de Estoques (PMRE):** indica o tempo médio necessário para a completa renovação dos estoques da empresa. Calcula-se da seguinte forma (Eq. 07):

$$PMRE = \frac{\text{Estoques}}{\text{Consumo Anual}} \times 360 \text{ dias} \quad (07)$$

- **Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV):** indica em quantos dias, em média, a empresa está recebendo o valor correspondente às vendas efetuadas, ou seja, o tempo que a empresa deve esperar para receber as vendas a prazo. Calcula-se da seguinte forma (Eq. 09):

$$PMRV = \frac{\text{Duplicatas a receber} \times 360 \text{ dias}}{\text{Vendas Líquidas}} \quad (08)$$

- **Necessidade de Capital de Giro (NCG):** representa a parte do ativo operacional que não é financiada por passivos operacionais, devendo ser financiada por passivos financeiros de curto prazo ou por passivos não circulante, conforme fórmula a seguir:

$$NCG = \frac{\text{Ativo Operacional}}{\text{Passivo Operacional}} \quad (09)$$

2.2.4.2 Análise de Rentabilidade

De acordo com Assaf Neto (2015), os índices de rentabilidade servem para revelar a capacidade que uma empresa tem em conseguir gerar retorno financeiro a partir dos investimentos realizados, cada um dos índices de rentabilidade possui uma fórmula de cálculo. Os índices de rentabilidade são:

- **Retorno Sobre Ativo**

O retorno sobre ativo calcula a rentabilidade do ativo. Este índice é calculado da seguinte forma (Eq. 10):

$$RA = \frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Total do Ativo}} \times 100 \quad (10)$$

Onde **RA** = Retorno sobre o ativo

- **Margem Líquida**

Segundo Martins, Miranda e Diniz (2017), a margem Operacional indica o percentual das vendas convertido em lucro. Este índice é calculado da seguinte forma (Eq. 11):

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 \quad (11)$$

Onde: *ML* = Margem Líquida

- **Rentabilidade do ativo**

A rentabilidade do ativo é o retorno financeiro que deve ser gerado a partir da aplicação. Este índice é calculado da seguinte forma (Eq. 12):

$$RA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Total do Ativo}} \times 100 \quad (12)$$

Onde: *RA* = Rentabilidade do Ativo

- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

A rentabilidade do patrimônio líquido é o indicador do quanto a empresa gera de valor a partir dos seus próprios recursos e dos recursos dos seus acionistas. Este índice é calculado da seguinte forma (Eq. 13):

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100 \quad (13)$$

Onde: *RPL* = Rentabilidade do Patrimônio Líquido

2.2.4.4 Análise da Estrutura de Capital

Segundo Marion (2012), a Estrutura de Capital pode ser considerada a forma que a empresa financia suas interações gerais, utilizando diferentes fontes de recursos. No geral, a empresa é formada por dois tipos de capital: o capital interno

(proveniente de investimentos dos sócios, chamado de capital social), e o capital externo (de terceiros como financiamentos e dívidas).

- **Índice de Participação de Capital de Terceiros (PCT)**

Esse índice retrata o posicionamento da empresa com relação ao capital de terceiros, nessa análise é possível detectar quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$1 de capital próprio investido. Para calcular esse Índice (Eq. 14).

$$PCT = \frac{PC+PN}{PL} \quad (14)$$

Onde:

PCT = Participação de Capital de Terceiros

PC = Passivo Circulante

PNC = Passivo Não Circulante

PL = Patrimônio Líquido

- **Índice de Composição de Endividamento (CE)**

A composição de exigibilidade é um indicador que mostra a relação entre a dívida total e a dívida de curto prazo. É utilizado por gestores como ferramenta para definição de estratégias de gerenciamento de dívida, sendo calculado da seguinte forma (Eq. 15):

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{PC + PNC} \quad (15)$$

Onde: PC = Passivo Circulante

PNC = Passivo Não Circulante

- **Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)**

Esse índice representa qual a porcentagem dos recursos próprios que está imobilizada ou que não está em giro, revelando quanto à empresa aplicou no ativo

permanente para cada \$1 de Patrimônio Líquido (PL), ou seja, para cada R\$1 de PL, R\$ X está financiando o Ativo Não Circulante. Para calcular esse Índice (Eq. 16).

$$IPL = \frac{\textit{Ativo não Circulante}}{\textit{Patrimônio Líquido}} \times 100 \quad (16)$$

Onde: IPL = Imobilização do Patrimônio Líquido

3. METODOLOGIA

Primeiramente, realizou-se de pesquisa por meios de investigação bibliográfica, na sequência foi realizada a pesquisa exploratória.

3.1 ÁREA DE ESTUDO

O universo se refere as empresas de transporte rodoviário de capital aberto. A amostra é uma empresa do ramo do transporte rodoviário.

A empresa Tegma Gestão Logística S.A. foi fundada em 1969 por Fernando Schettino e Francisco Creso, no município de São Cristovão, Rio de Janeiro, e era responsável por transporte de carnes. Em 1971, depois de negociações comerciais se iniciaram operações de transporte de veículos. Depois de 50 anos de existência se consolidou como uma das principais operadoras logísticas do país.

A Tegma atua na logística de veículos novos para praticamente todas as montadoras instaladas no país e as principais importadoras. A atuação da Tegma envolve a coleta dos veículos na fábrica ou no porto, a gestão de pátios das montadoras, o armazenamento de veículos não faturados, serviços de accessorização e o transporte dos veículos até as concessionárias ou os portos. Na logística industrial, a Tegma presta serviço para indústrias dos ramos de cuidado pessoal (home'n personal care) e vidreiros, realizando a gestão logística de granéis sólidos e líquidos até as fábricas e também para o ramo de eletrodomésticos, gerenciando o fluxo de peças para as fábricas. Na atividade de armazenagem, a Tegma presta serviços de gestão de estoques, etiquetagem, separação de pedidos para diversos clientes do setor de bens de consumo, alimentícios, entre outros.

A companhia é listada desde julho de 2007 na B3 de São Paulo, na mais alta categoria de governança Novo Mercado. A partir do IPO, iniciou as operações da logística integrada e hoje é reconhecida como um importante operador logístico para

operações de logística industrial/*inbound* (abastecimento de linha de produção) e armazenagem de bens de consumo no Brasil.



Figura 4: Logo da empresa

Fonte: <https://ri.tegma.com.br/>



Figura 5: Transporte de Veículos

Fonte: <https://ri.tegma.com.br/>



Figura 6: Gestão de Pátio e Armazenagem de Veículos.

Fonte: <https://ri.tegma.com.br/>

A Tegma tem como **missão** proporcionar soluções logísticas integradas, inovadoras e sustentáveis.

A **visão** da empresa está atrelada em ser o melhor entre os maiores provedores logísticos da América Latina e se tornar referência como um investimento atrativo, empresa de maior excelência operacional, empresa para se trabalhar, que retém e atrai os melhores profissionais.

Os **valores** estão apoiados na valorização das pessoas, ética e transparência, simplicidade, senso de urgência e comprometimento.

3.2 COLETA DE DADOS

Para a nossa pesquisa, coletou-se no site da empresa (<https://ri.tegma.com.br>) as informações necessárias para a finalização do nosso trabalho de conclusão de curso. Usou-se a técnica de observação para coletarmos os dados, com coleta de documentos, tais como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado (DRE) relacionados as contas da empresa, período de 2019, 2020 e 2021 (em anexo).

Para demonstrar esses dados, utilizou-se de tabelas, gráficos e análise descritiva dos dados.

4. RESULTADOS

Buscou -se informações da empresa Tegma Gestão Logística S.A; analisou- se as demonstrações contábeis das contas da empresa; identificou-se quais as contas com variação significativa; analisou-se o risco dessas variações; realizou-se a elaboração de um quadro clínico da empresa; foi proposto uma solução para os riscos significativos encontrados nas análises.

4.1 ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Realizou-se as seguintes análises das demonstrações contábeis da empresa Tegma Gestão Logística S.A.:

4.1.1 Análise vertical e horizontal das contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício

Conforme (Eq. 02) temos os seguintes resultados (Figura 7):

Balanço patrimonial consolidado	2019	AV%	2020	AV%	2021	AV%
Ativo circulante	R\$ 1.595.603		R\$ 1.964.163		R\$ 2.000.218	
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 394.209	10,48%	R\$ 920.623	22,61%	R\$ 917.987	22,14%
Contas a receber de clientes	R\$ 902.429	23,99%	R\$ 747.751	18,36%	R\$ 865.313	20,87%
Estoques (almojarifado)	R\$ 510	0,01%	R\$ 320	0,01%	R\$ 3.721	0,09%
Outros ativo circulante	R\$ 298.455	7,93%	R\$ 295.469	7,26%	R\$ 213.197	5,14%
Ativo não circulante	R\$ 2.165.911		R\$ 2.107.449		R\$ 2.146.475	
Outros ativo Não circulante	R\$ 503.738	13,39%	R\$ 445.814	10,95%	R\$ 483.330	11,66%
Investimentos	R\$ 95.058	2,53%	R\$ 157.850	3,88%	R\$ 157.642	3,80%
Imobilizado	R\$ 829.321	22,05%	R\$ 818.278	20,10%	R\$ 817.732	19,72%
Intangível	R\$ 737.794	19,61%	R\$ 685.507	16,84%	R\$ 687.771	16,59%
Total do ativo	R\$ 3.761.514	100%	R\$ 4.071.612	100%	R\$ 4.146.693	100,00%
Passivo circulante	R\$ 816.606		R\$ 910.001		R\$ 835.955	
Empréstimos e financiamentos	R\$ 141.911	3,77%	R\$ 276.680	6,80%	R\$ 243.105	5,86%
Debêntures	R\$ 52.584	1,40%	R\$ 102.609	2,52%	R\$ 50.359	1,21%
Fornecedores e fretes	R\$ 129.484	3,44%	R\$ 97.897	2,40%	R\$ 142.646	3,44%
Partes relacionadas	R\$ 1.227	0,03%	R\$ 173	0,00%	R\$ 641	0,02%
Dividendos a pagar	R\$ 0	0,00%	R\$ 0	0,00%	R\$ 0	0,00%
Outros Passivo circulante	R\$ 491.400	13,06%	R\$ 432.642	10,63%	R\$ 399.204	9,63%
Passivo não circulante	R\$ 765.249	20,34%	R\$ 730.806	17,95%	R\$ 656.780	15,84%
Capital de terceiros	R\$ 1.581.855		R\$ 1.640.807		R\$ 1.492.735	
Patrimônio Líquido	R\$ 2.179.659		R\$ 2.430.805		R\$ 2.653.958	
Capital social	R\$ 577.876	15,36%	R\$ 1.100.041	27,02%	R\$ 1.274.096	30,73%
Reservas	R\$ 1.367.708	36,36%	R\$ 1.259.932	30,94%	R\$ 1.250.261	30,15%
Lucros acumulados	R\$ 206.715	5,50%	R\$ 59.460	1,46%	R\$ 100.091	2,41%
Outros PL	R\$ 27.360	0,73%	R\$ 11.372	0,28%	R\$ 29.510	0,71%
Total do passivo e do patrimônio líquido	R\$ 3.761.514	100%	R\$ 4.071.612	100%	R\$ 4.146.693	100%

Figura 7: (Balanço Patrimonial Consolidado e Análise Vertical)

Fonte: Dados da Pesquisa

As maiores contas do ativo da empresa são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. No período analisado de 3 anos, verifica-se que o caixa e equivalente de caixa apresentou um crescimento de saldo no ano 2020 e em 2021 apresentou uma razoável queda no saldo. Acompanhando o saldo no período analisado, a conta de caixa e equivalentes de caixa representou 10,48% do total de ativos em 2019, e em 2020 houve um crescimento de 12,13% de representatividade no total de ativos. Em 2021 o índice percentual dessa conta foi de 22,14%. As contas a receber representaram 23,99% do total de ativos em 2019, e em 2020 houve uma queda de 5,63% de representatividade no total. Em 2021 o índice percentual foi de 20,87%.

Conforme (Eq. 02) temos os seguintes resultados (Figura 8):

Demonstração de resultado consolidado	2019	AV%	2020	AV%	2021	AV%
Receita bruta	1.653.310	100,00%	1.250.764	100%	1.254.240	100%
Logística automotiva	1.463.806	88,54%	1.050.353	83,98%	1.082.869	86,34%
Logística integrada	189.504	11,46%	200.411	16,02%	171.372	13,66%
Deduções da receita bruta	(305.989)	-18,51%	(238.729)	-19,09%	(246.897)	-19,69%
Receita líquida	1.347.320	81,49%	1.012.035	80,91%	1.007.343	80,31%
Custo dos serviços prestados	(1.060.472)	-64,14%	(811.898)	-64,91%	(819.399)	-65,33%
Com pessoal	(127.305)	-7,70%	(105.906)	-8,47%	(97.761)	-7,79%
Com fretes	(851.991)	-51,53%	(640.545)	-51,21%	(657.747)	-52,44%
Outros	(170.005)	-10,28%	(131.976)	-10,55%	(136.268)	-10,86%
Crédito de PIS/COFINS	88.828	5,37%	66.529	5,32%	72.377	5,77%
Lucro bruto	286.848	17,35%	200.137	16,00%	187.944	14,98%
Despesas gerais e administrativas	(83.332)	-5,04%	(84.202)	-6,73%	(77.755)	-6,20%
Outras despesas e receitas	36.098	2,18%	(16.003)	-1,28%	7.977	0,64%
Lucro operacional	239.614	14,49%	99.933	7,99%	118.166	9,42%
Equivalência patrimonial	2.987	0,18%	6.276	0,50%	9.243	0,74%
Resultado financeiro	22.697	1,37%	(9.157)	-0,73%	(3.022)	-0,24%
Despesas financeiras	(33.207)	-2,01%	(42.448)	-3,39%	(21.360)	-1,70%
Receitas financeiras	55.904	3,38%	33.291	2,66%	18.337	1,46%
Lucro antes do IR e da CS	287.996	17,42%	97.052	7,76%	124.386	9,92%
Imposto de renda e contribuição social	(71.326)	-4,31%	(23.543)	-1,88%	(16.601)	-1,32%
Lucro Líquido	216.669	13,11%	73.509	5,88%	107.786	8,59%
Atribuível aos acionistas não controladores	-	0,00%	(117)	-0,01%	(308)	-0,02%
Atribuível aos acionistas controladores	216.669	13,11%	73.626	5,89%	108.094	8,62%

Figura 8:(Demonstração do Resultado Consolidado e Análise Vertical)

Fonte: Dados da Pesquisa

Na Demonstração de Resultado do Exercício, o total da receita bruta advém de 2 contas de vendas. No período analisado, as vendas de logística automotiva representaram 88,54% do total de receita bruta em 2019, 83,98% em 2020 e 86,34% em 2021. A logística integrada representou 11,46% do total da receita bruta em 2019, 16,02% em 2020 e 13,66% em 2021. A conta de receita líquida teve queda nos anos

2020 e 2021, comparado a 2019. Em 2019 a receita líquida representou 81,49% do total da receita bruta, em 2020 representou 80,91% e em 2021 80,31%. A queda percentual nessa conta foi de 0,58% em 2020 e 1,18% em 2021.

O lucro bruto da empresa teve representatividade sobre a receita bruta, de 17,35% em 2019. Em 2020 a representatividade foi de 16%, e em 2021 foi de 14,98%. O lucro líquido teve uma representatividade sobre a receita bruta, de 13,11% em 2019, 5,89% em 2020 e 8,62% em 2021.

Conforme (Eq. 01) temos os seguintes resultados (Figura 9):

Balanco patrimonial consolidado	2019	ΔH%	2020	ΔH%	2021	ΔH%
Ativo circulante	R\$ 1.595.603	100%	R\$ 1.964.163	23%	R\$ 2.000.218	1,84%
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 394.209	100%	R\$ 920.623	134%	R\$ 917.987	-0,29%
Contas a receber de clientes	R\$ 902.429	100%	R\$ 747.751	-17%	R\$ 865.313	15,72%
Estoques (almoxarifado)	R\$ 510	100%	R\$ 320	-37%	R\$ 3.721	1062,81%
Outros ativo circulante	R\$ 298.455	100%	R\$ 295.469	-1%	R\$ 213.197	-27,84%
Ativo não circulante	R\$ 2.165.911	100%	R\$ 2.107.449	-3%	R\$ 2.146.475	1,85%
Outros ativo Não circulante	R\$ 503.738	100%	R\$ 445.814	-11%	R\$ 483.330	8,42%
Investimentos	R\$ 95.058	100%	R\$ 157.850	66%	R\$ 157.642	-0,13%
Imobilizado	R\$ 829.321	100%	R\$ 818.278	-1%	R\$ 817.732	-0,07%
Intangível	R\$ 737.794	100%	R\$ 685.507	-7%	R\$ 687.771	0,33%
Total do ativo	R\$ 3.761.514	100%	R\$ 4.071.612	8%	R\$ 4.146.693	1,84%
Passivo circulante	R\$ 816.606	100%	R\$ 910.001	11%	R\$ 835.955	-8,14%
Empréstimos e financiamentos	R\$ 141.911	100%	R\$ 276.680	95%	R\$ 243.105	-12,13%
Debêntures	R\$ 52.584	100%	R\$ 102.609	95%	R\$ 50.359	-50,92%
Fornecedores e fretes	R\$ 129.484	100%	R\$ 97.897	-24%	R\$ 142.646	45,71%
Partes relacionadas	R\$ 1.227	100%	R\$ 173	-86%	R\$ 641	270,52%
Dividendos a pagar	R\$ 0	100%	R\$ 0	0%	R\$ 0	0,00%
Outros Passivo circulante	R\$ 491.400	100%	R\$ 432.642	-12%	R\$ 399.204	-7,73%
Passivo não circulante	R\$ 765.249	100%	R\$ 730.806	-5%	R\$ 656.780	-10,13%
Capital de terceiros	R\$ 1.581.855	100%	R\$ 1.640.807	4%	R\$ 1.492.735	-9,02%
Patrimônio Líquido	R\$ 2.179.659	100%	R\$ 2.430.805	12%	R\$ 2.653.958	9,18%
Capital social	R\$ 577.876	100%	R\$ 1.100.041	90%	R\$ 1.274.096	15,82%
Reservas	R\$ 1.367.708	100%	R\$ 1.259.932	-8%	R\$ 1.250.261	-0,77%
Lucros acumulados	R\$ 206.715	100%	R\$ 59.460	-71%	R\$ 100.091	68,33%
Outros PL	R\$ 27.360	100%	R\$ 11.372	-58%	R\$ 29.510	159,50%
Total do passivo e do patrimônio líquido	R\$ 3.761.514	100%	R\$ 4.071.612	8%	R\$ 4.146.693	1,84%

Figura 9: (Balanco Patrimonial Consolidado e Análise Horizontal)

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a análise da variação horizontal dos anos de 2019, 2020 e 2021, disposta na figura 9, observou-se que as maiores variações ocorreram de 2019 a 2020 onde o ativo circulante total subiu cerca de 23%. Dessa maneira, ocorreu o aumento de 134% do ativo circulante disponível e a diminuição de 17% dos clientes a receber, enquanto no período de 2020 a 2021 teve um aumento de apenas 1,84%.

Em relação ao passivo circulante de 2019 a 2020 teve um aumento de 11%, onde os empréstimos, financiamentos e debentures tiveram os maiores aumentos cerca

de 95%. Entre 2020 e 2021, teve um aumento de apenas 1.84%, onde teve uma redução de 50.92% das debentures.

O patrimônio líquido teve um aumento de 12% de 2019 a 2020, onde o capital social subiu 90% e seus lucros acumulados caíram cerca de 71%. Durante o período de 2020 a 2021, essa alteração foi menor, visto que aumentou apenas 9.18% do patrimônio líquido da empresa, o capital social aumentou cerca de 15.82% e os seus lucros acumulados aumentaram 68.33%.

Conforme (Eq. 01) temos os seguintes resultados (Figura 10):

Demonstração de resultado consolidado	2019	ΔH%	2020	ΔH%	2021	ΔH%
Receita bruta	1.653.310	100%	1.250.764	-24,35%	1.254.240	0,28%
Logística automotiva	1.463.806	100%	1.050.353	-28,25%	1.082.869	3,10%
Logística integrada	189.504	100%	200.411	5,76%	171.372	-14,49%
Deduções da receita bruta	(305.989)	100%	(238.729)	-21,98%	(246.897)	3,42%
Receita líquida	1.347.320	100%	1.012.035	-24,89%	1.007.343	-0,46%
Custo dos serviços prestados	(1.060.472)	100%	(811.898)	-23,44%	(819.399)	0,92%
Com pessoal	(127.305)	100%	(105.906)	-16,81%	(97.761)	-7,69%
Com fretes	(851.991)	100%	(640.545)	-24,82%	(657.747)	2,69%
Outros	(170.005)	100%	(131.976)	-22,37%	(136.268)	3,25%
Crédito de PIS/COFINS	88.828	100%	66.529	-25,10%	72.377	8,79%
Lucro bruto	286.848	100%	200.137	-30,23%	187.944	-6,09%
Despesas gerais e administrativas	(83.332)	100%	(84.202)	1,04%	(77.755)	-7,66%
Outras despesas e receitas	36.098	100%	(16.003)	-144,33%	7.977	-149,85%
Lucro operacional	239.614	100%	99.933	-58,29%	118.166	18,25%
Equivalência patrimonial	2.987	100%	6.276	110,14%	9.243	47,27%
Resultado financeiro	22.697	100%	(9.157)	-140,34%	(3.022)	-66,99%
Despesas financeiras	(33.207)	100%	(42.448)	27,83%	(21.360)	-49,68%
Receitas financeiras	55.904	100%	33.291	-40,45%	18.337	-44,92%
Lucro antes do IR e da CS	287.996	100%	97.052	-66,30%	124.386	28,16%
Imposto de renda e contribuição social	(71.326)	100%	(23.543)	-66,99%	(16.601)	-29,49%
Lucro Líquido	216.669	100%	73.509	-66,07%	107.786	46,63%
Atribuível aos acionistas não controladores	-	100%	(117)	0,00%	(308)	163,56%
Atribuível aos acionistas controladores	216.669	100%	73.626	-66,02%	108.094	46,81%

Figura 10: (Demonstração do Resultado Consolidado e Análise Horizontal)

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a análise da variação horizontal dos anos de 2019, 2020 e 2021, disposta na figura 10, observou-se que as maiores variações ocorreram em 2020, onde a receita bruta diminuiu 24,35%. Já em 2021 a queda foi de 0,28%, comparado a 2020.

A receita líquida sofreu uma queda de 24,89% em 2020 e em 2021 esse índice percentual foi de 0,46. O total de queda da receita comparando os 3 anos foi de 25,35%.

O lucro bruto em 2020 teve seu saldo diminuído em R\$86.711 milhões, representando queda de 30,23% nesse ano.

O lucro líquido da empresa sofreu uma diminuição de 66,07% no saldo de 2020, comparado com o saldo de 2019. Essa alta queda ocorreu porque as receitas financeiras em 2020 foram menores que em 2019 e indo na contramão, as despesas administrativas e financeiras sofreram aumento no ano de 2020. Em 2021 houve um aumento de 46,63%, um saldo a mais de R\$34.277 milhões comparado a 2020.

4.1.2 Análise de Liquidez

Tabela 1: Índice de Liquidez, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Índice	2019	2020	2021
Liquidez Imediata	$\frac{394.209}{816.606} = 0,48$	$\frac{920.623}{910.001} = 1,01$	$\frac{917.987}{835.955} = 1,10$
Liquidez Corrente	$\frac{1.595.603}{816.606} = 1,95$	$\frac{1.964.163}{910.001} = 2,15$	$\frac{2.000.218}{835.955} = 2,39$
Liquidez Geral	$\frac{1.595.603}{1.581.855} = 1,01$	$\frac{1.964.163}{1.640.807} = 1,20$	$\frac{2.000.218}{1.792.735} = 1,34$

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o índice de liquidez imediata, a empresa aumentou a sua capacidade de liquidar dívidas, visto que em 2019 possuía o poder de liquidar R\$0,48 centavos para cada R\$1,00 da dívida, assim, ficando impossível fazer a quitação imediata e no ano de 2021 esse poder de liquidação subiu de R\$0,48 centavos para R\$1,10. Atrelado a esses dados, o índice de liquidez geral mostra que a empresa está focada no seu fortalecimento e possui uma visão conservadora a longo prazo, enquanto, o índice de liquidez corrente manteve uma média equilibrada em relação ao mercado.

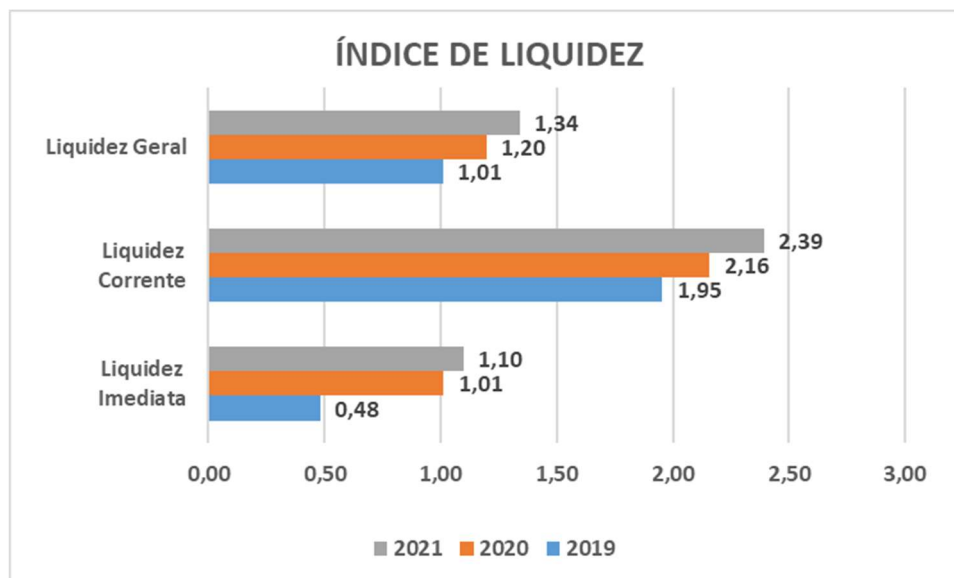


Gráfico 1: Análise de Liquidez

Fonte: Dados da Pesquisa

4.1.3 Análise da Estrutura de Capital

A Estrutura de Capital refere-se à composição das origens de recursos utilizados pelas empresas em suas operações, sejam esses recursos de origem própria (Patrimônio Líquido), ou de terceiros (Passivo). Para analisar a Estrutura de Capital da empresa Tegma Gestão Logística S.A., utilizou-se os seguintes índices:

4.1.3.1 Índice de Participação de Capital de Terceiros (PCT)

Analisando esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., conforme (Eq. 14) temos os seguintes resultados (Tabela 2):

Tabela 2: Índice de participação de capital de terceiros, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Período	2019	2020	2021
Cálculo	$\frac{816.606 + 465.249}{2.179.659}$	$\frac{910.001 + 730.806}{2.430.805}$	$\frac{835.955 + 656.780}{1.653.958}$
Total	73%	67%	56%

Fonte: Dados da Pesquisa

Sabe-se que, quanto maior o indicador menor a dependência do capital de terceiros. Sendo assim, pode-se observar que nos anos 2020 e 2021 a empresa teve uma dependência de aproximadamente 15% quando comparado com o ano de 2019, o que significa que a empresa vem aumentando as suas obrigações com terceiros.

4.1.3.2 Índice de Composição de Endividamento (CE)

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., conforme (Eq. 15), temos os seguintes resultados (Tabela 3):

Tabela 3. Índice de Composição de Endividamento, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Período	2019	2020	2021
Cálculo	<u>816.606</u> 816.606 + 765.249	<u>910.001</u> 910.001 + 730.806	<u>835.955</u> 835.955 + 656.780
Total	52%	55%	56%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que a relação da dívida total e a dívida de curto prazo da empresa aumentou em 3% a cada ano. Sabe-se que o padrão ideal desse índice deve ser até 50%, dessa forma, a empresa encontra-se um pouco acima desse padrão.

4.1.3.3 Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., conforme (Eq. 16) temos os seguintes resultados (Tabela 4):

Tabela 4. Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Período	2019	2020	2021
Cálculo	<u>2.165.911</u>	<u>2.107.449</u>	<u>2.146.475</u>
	2.179.659	2.430.805	2.653.958
Total	99%	87%	81%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que a empresa reduziu a sua porcentagem de recursos próprios imobilizado em 18% com relação ao período de 2019 e 2020.

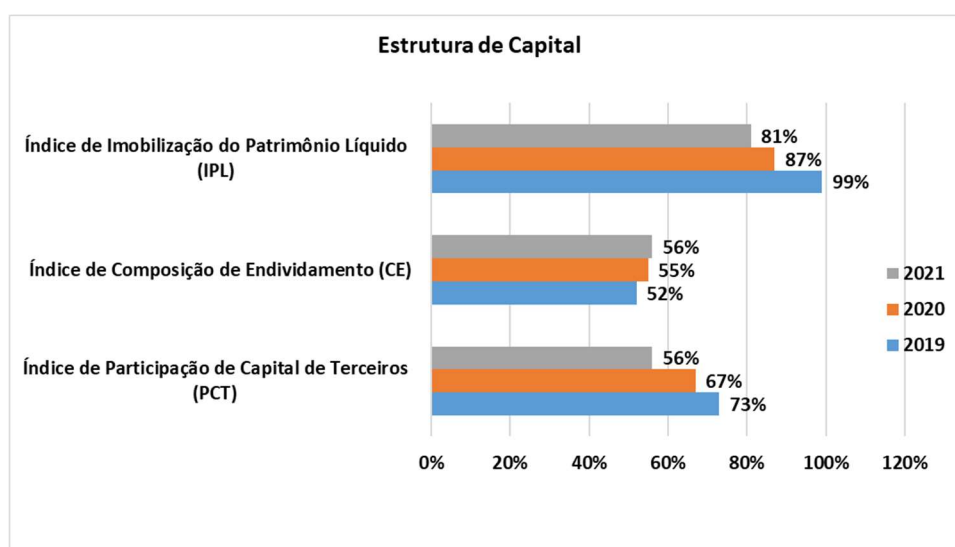


Gráfico 2: Estrutura de Capital

Fonte: Dados da Pesquisa

4.1.4 Análise dos Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade, servem para revelar a capacidade que uma empresa tem em conseguir gerar retorno financeiro a partir dos investimentos realizados. Cada um dos índices de rentabilidade possui uma fórmula de cálculo.

4.1.4.1 Índice de Retorno sobre ativo

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., conforme (Eq. 07) temos os seguintes resultados (Tabela 5):

Tabela 5: Índice de Retorno sobre ativo, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Descrição	2019	2020	2021
Cálculo	<u>1.347.320</u>	<u>1.012.035</u>	<u>1.007.343</u>
	3.761.514	4.071.612	4.146.693
Total	35,82%	24,86%	24,29%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que o retorno financeiro sobre os ativos sofreu queda gradual nos anos 2020 e 2021, comparando com 2019 houve queda as porcentagens aproximadas de retorno financeiro sobre os ativos nos anos 2019,2020 e 2021 são, respectivamente, 35,82%, 24,86% e 24,29%.

4.1.4.2 Margem líquida

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., temos os seguintes resultados (Tabela 6), conforme (Eq.11):

Tabela 6: Margem líquida, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Descrição	2019	2020	2021
Cálculo	<u>193.972</u>	<u>73.509</u>	<u>107.786</u>
	1.347.320	1.012.035	1.007.343
Total	11,73%	5,88%	8,59%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que no ano de 2020 houve uma queda considerável na lucratividade líquida comparado a 2019, e em 2021 houve um aumento de 2,71%.

4.1.4.3 Rentabilidade do ativo

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., temos os seguintes resultados (Tabela 7), Conforme (Eq. 12):

Tabela 7: Rentabilidade do ativo, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Descrição	2019	2020	2021
Cálculo	<u>193.972</u>	<u>73.509</u>	<u>107.786</u>
	3.761.514	4.071.612	4.146.693
Total	5,16%	1,81%	2,60%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que no ano de 2020 o retorno financeiro gerado a partir das aplicações foi baixo em comparação com o ano de 2019 e, em 2021 houve um pequeno aumento comparado com o ano anterior.

4.1.4.4 Rentabilidade do patrimônio líquido

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., temos os seguintes resultados (Tabela 8), Conforme (Eq. 13):

Tabela 8: Rentabilidade do patrimônio líquido, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Descrição	2019	2020	2021
Cálculo	<u>193.972</u>	<u>73.509</u>	<u>107.786</u>
	2.179.659	2.430.805	2.653.958
Total	8,90%	3,02%	4,06%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que em 2020 o percentual de geração de valor do patrimônio líquido teve uma queda alta, comparado com 2019, e em 2021 houve um pequeno crescimento.

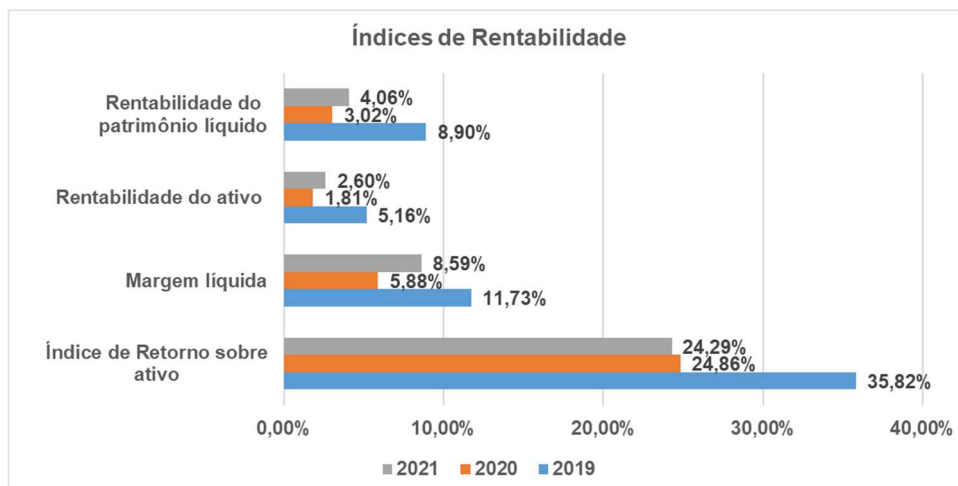


Gráfico 3: Índice de Rentabilidade

Fonte: Dados da Pesquisa

4.1.5 Análise dos Índices de Atividade

“Os índices de atividade, também conhecido como índices do ciclo operacional, permite que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro”. (ASSAF NETO, 2010).

4.1.5.1 Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV)

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., temos os seguintes resultados (Tabela 9), conforme (Eq. 08):

Tabela 9: Prazo Médio de Recebimento de Vendas, para os períodos de 2019, 2020 e 2021

Período	2019	2020	2021
Cálculo	<u>902.429</u> 1.347.320	<u>747.751</u> 1.012.035	<u>865.313</u> 1.007.343
Total	241 dias	266 dias	309 dias

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que em 2020 o prazo de recebimento das vendas da empresa aumentou em 25 dias comparado com o ano anterior, e no ano

seguinte o prazo se elevou ainda mais, saltando de 266 dias em 2020 para 309 dias em 2021.

4.1.5.2 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

Referente a esse índice na empresa Tegma Gestão Logística S.A., temos os seguintes resultados (Tabela 11), Conforme (Eq. 09):

Tabela 11: Necessidade de Capital de Giro, para os períodos de 2019, 2020 e 2021.

Período	2019	2020	2021
Cálculo	<u>902.939</u>	<u>748.071</u>	<u>869.034</u>
	329.307	236.464	258.047
Total	R\$573.632	R\$511.607	R\$610.987

Fonte: Dados da Pesquisa

Através do quadro acima, analisa-se que em os valores em caixa nos anos 2019, 2020 e 2021 são positivos, o que indica que a empresa está com grande montante de capital de giro e não necessita recorrer a fontes externas de capital de giro.

4.2 PROPOSTA DE AÇÃO

Apresenta-se abaixo a tabela 12 (Quadro Clínico), onde há diagnóstico (pontos fracos e fortes) e posteriormente um parecer sobre a situação econômico-financeira da empresa.

Tabela 12: Quadro Clínico

Indicadores		2019	2020	2021	Tendência*
Liquidez	Corrente	1,95	2,15	2,39	Melhorar
	Geral	1,01	1,20	1,34	Melhorar

	Imediata	0,48	1,01	1,10	Melhorar
Endividamento	PCT	73%	67%	56%	Melhorar
	CE	52%	55%	56%	Estável
	IPL	99%	87%	81%	Melhorar
Rentabilidade	LL/Ativo	6%	2%	3%	Estável
	VL/Ativo	36%	25%	24%	Estável
	LL/PL	10%	3%	4%	Estável
	LL/VL	16%	7%	10%	Estável
Atividade	PMRV	241	266	309	Piorar
	NCG	26%	21%	23%	Estável

Fonte: Dados da Pesquisa

***Tendência** = Piorar, melhorar ou estabilizar.

5.2. Diagnóstico

Pontos Fortes: Liquidez e endividamento.

Pontos Fracos: Rentabilidade e atividade.

5.2.1 Diagnóstico dos Pontos Fortes

A empresa vem aumentando a capacidade de liquidar as suas dívidas de forma geral, tendo como tendência a melhoria desse índice, por não apresentar queda nos 3 períodos que estão sendo analisados.

A empresa Tegma tem uma rentabilidade boa, onde a participação de terceiros diminuiu cerca de 17%, indicando também que a empresa possui mais capital próprio do que de capital de terceiros.

Referente a composição de endividamento, considera-se a tendência estável, no entanto, o padrão ideal desse índice é de 50%, a empresa está 6% acima desse padrão o que significa que a empresa aumentou os seus empréstimos e financiamentos.

A imobilização do Patrimônio líquido tem a tendência de melhorar pois tem diminuído cerca de 6% ou mais ao ano, diminuindo assim a imobilização do Patrimônio líquido referente ao ativo não circulante.

5.2.2 Diagnóstico dos pontos fracos

O índice de Rentabilidade apresenta um ambiente estável de maneira que não se pode identificar se a sua tendência irá melhorar ou piora, pois durante os períodos analisados houve uma oscilação referente aos seus dados, por mais que no ano de 2021 a empresa tenha aumentado esse índice, quando relacionado ao ano de 2020, eles não superam os índices obtidos em 2019, por esse motivo não conseguimos identificar ao certo se irá melhorar ou não.

Referente ao índice de atividade observa-se uma piora de cenário no prazo de recebimento dos serviços prestados pela empresa onde aumentou esse prazo cerca de 68 dias a mais no ano de 2021, relacionado ao ano de 2019. A necessidade do capital de giro da empresa considera-se com uma tendência estável pois a empresa não necessita de fontes externas de capital de giro, porém o seu índice tem sofrido variações, não conseguindo assim identificarmos se a tendência do mesmo irá melhorar ou piorar, pois ao relacionar o índice no período de 2021 com o período de 2019 o índice atual não supera o índice de 2019 mesmo com o aumento referente a 2020.

5.3. Parecer

Com base nas evidências apresentadas anteriormente o parecer é de que é de grande importância que a empresa Tegma consiga diminuir as suas despesas operacionais, para aumentar o lucro e, conseqüentemente, aumentar a margem líquida, a rentabilidade da empresa. A rentabilidade da empresa encontra-se estável, porém é necessário compará-lo com empresas do mesmo setor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho **CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO** foi realizado com o intuito de analisar e avaliar o desempenho da empresa Tagma Gestão Logística S.A., a fim de realizar projeções que auxiliem na tomada de decisão em relação aos investimentos e nos financiamentos. Essas projeções foram realizadas, por meio da análise de balanços que extraem informações referente ao passado, da empresa. O problema da pesquisa em questão, está relacionado com a identificação dos riscos operacional ligado as variações encontradas nas demonstrações contábeis.

O resultado dessa pesquisa apresentou os pontos fortes, que se refere a Liquidez e endividamento e os pontos fracos da empresa Tagma, que estão relacionados com a Rentabilidade e a atividade.

Sendo assim, conclui-se que a pesquisa feita com a empresa Tagma, é de fundamental importância, visto que propõem e emite um parecer sobre a situação econômico-financeira da empresa em questão que ajudará com a tomada de decisões, melhorando planejamento da empresa em relação ao seu equilíbrio financeiro.

6. BIBLIOGRAFIAS

ASSAF, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN, L.J.: **Princípios de Administração Financeira**. 7 ed. São Paulo: Harbra, 2002.

MARION, José. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis**/Eliseu Martins, Gilberto Miranda, Josedilton Diniz. - São Paulo: Atlas, 2017.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. **Demonstrações financeiras: Abrindo a caixa-preta: como interpretar balanços para a concessão de empréstimos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, João Edson da. / **Contabilidade Geral**. / João Edson da Silva. 2. ed — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. 372 p.

<http://hidekianagusko.com.br/como-analisar-as-demonstracoes-financeiras-analise-vertical-e-horizontal-3/>> Acesso em 15 de novembro de 2022.